



O Agente Secreto

A corrida do ouro

Colecionando prêmios no exterior e casas lotadas com pontuais sucessos, o cinema brasileiro prepara seu cronograma de potenciais campeões de bilheteria para o segundo semestre

Por **Rodrigo Fonseca** Especial para o Correio da Manhã

Depois que “Homem Com H” bateu a marca de 640 mil ingressos vendidos, coroando o apelo popular (outrora testado e aprovado) da produção nacional no âmbito das cinebiografias, o circuito exibidor se pergunta qual será o próximo recordista brasileiro de arrecadação de 2025, ano em que o país ganhou o Oscar com “Ainda Estou Aqui”. O longa-metragem de Walter Salles zarpou pelas telas em novembro de 2024 e entrou janeiro adentro desbancando concorrências estrangeiras ao vender 5,8 milhões de entradas. “O Auto da Compadecida 2”, lançado no Natal, fez 4 milhões de pagantes até março.

Já “Chico Bento e a Goiabeira Maraviosa” foi o maior hit do país - entre as estreias deste ano -, com 1 milhão de tíquetes em caixa. Há quem diga que o próximo êxito da fila será “A Melhor Mãe

Do Mundo”, de Anna Muylaert, a ser lançado no dia 7 de agosto. Exibido na Berlinale, em fevereiro, quando teve sua primeira exibição mundial, o novo exercício autoral da realizadora de “Que Horas

Divulgação



A Melhor Mãe Do Mundo

“Ela Volta?” (2015) ganhou os prêmios de Melhor Roteiro, Melhor Fotografia e Melhor Atriz (dado ao desempenho de Shirley Cruz) em terras mexicanas, no Festival de Guadalajara, ao mesmo tempo em que venceu o Cine PE, no Recife. A saga de uma catadora de material reciclável (Shirley) que tenta salvar a filha e seu caçula do namorado abusivo (Seu Jorge) puxa um bonde de potenciais ímãs de plateia cheia.

Estima-se que a coqueluche verde e amarela do segundo semestre seja “O Agente Secreto”, de Kleber Mendonça Filho, que ganhou os troféus de Melhor Direção e Interpretação no Festival de Cannes, com Wagner Moura em estado de graça. Esse lançamento fica lá pra Oscar season, em 6 de novembro, de olho nos troféus da Academia de Hollywood. Na Croisette, saíram ainda o Prêmio da Crítica e o Prêmio da Associação dos Exibidores de Filmes de Arte e Ensaio para esse thriller. Na trama, um cientista (papel de Wagner) que é jura-

Fotos Vantoen Pereira Jr/Divulgação



Malês